

170

DETECÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE ESPÉCIES DO GÊNERO PNEUMOCYSTIS EM ANIMAIS SILVESTRES NO BRASIL. *Andréia Spanemberg Dorneles, Edna Sanches, Mauro Borba, David Driemeier, Laerte Ferreira (orient.)* (UFRGS).

A caracterização de *Pneumocystis* nos animais silvestres é um passo essencial para o conhecimento da natureza. Este projeto tem como objetivo descrever a frequência de *Pneumocystis* spp. em animais silvestres provenientes de locais como zoológicos, reservas ambientais, centros de reabilitação e/ou encaminhados para exames de necropsias. Para tal, foram coletadas amostras de tecidos pulmonares que obtiveram mortes por causas diversas como: circovirose, pneumonias, atropelamentos, infecções bacterianas e ou viróticas, provenientes do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFMT e UFRGS e através de capturas para o controle da raiva. Após o recebimento das amostras (fragmentos de tecido pulmonar fixados em solução formalina 10%), estas foram devidamente identificadas e relacionadas em uma ordem seqüencial. Posteriormente, as amostras foram submetidas às técnicas específicas para a confecção de lâminas histológicas (clivagem, processamento em aparelho histotécnico, inclusão em bloco de parafina e posterior corte das amostras contidas nestes blocos). Uma vez confeccionadas, as lâminas eram submetidas à coloração de Imunohistoquímica (específica para a identificação de *Pneumocystis*, usando anticorpo monoclonal). Os cortes dos tecidos pulmonares foram incubados overnight com diluição de 1:200 do anticorpo primário e após submetidos a imunoperoxidase streptavidina-biotina e usando como cromógeno a Nova Red (Vector Labs, Burlingame, CA). Das 166 amostras analisadas para identificação da presença de *Pneumocystis* spp. através da coloração de Imunohistoquímica, 20 (12% da amostragem total) foram (a treze (13) Javalis, três (3) macacos, três (3) felinos, um (1) morcego) positivas ao longo do projeto, através da identificação do fungo pela técnica de Imunohistoquímica.